Sindicato Nacional do Pessoal da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Relatório e Contas

DA

Comissão Administrativa

Gerência de Março de 1937 a Abril de 1938

Aprovados em Assembleia Geral de 24 de Abril de 1938

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

—1938—
Tipografia e Papelaria FIGUEIRENSE
Rua da Rèpública, 214 a 218
FIGUEIRA DA FOZ

Sindicato Nacional do Pessoal da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Relatório e Contas

DA

Comissão Administrativa

Gerência de Março de 1937 a Abril de 1938

Aprovados em Assembleia Geral de 24 de Abril de 1938

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

—1938—
Tipografia e Papelaria FIGUEIRENSE
Rua da Rèpublica, 214 a 218
FIGUEIRA DA FOZ

Figueira da Foz, 2 de Maio de 1938

Ex.mo Snr.

Cumpre-nos comunicar a V. Ex.ª que a Assembleia Geral, reúnida no dia 24 de Abril próximo passado, aprovou unanimemente o Relatório e Contas desta Comissão Administrativa, que enviamos, com a presente, para conhecimento de todos os associados.

Aproveitando o ensejo, informamos que os novos Corpos gerentes ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral

Presidente—Mário Costa
Secretário —Armando da Costa Oliveira
» —José Casimiro

Direcção

Carlos da Cruz Carreira e Silva
Joaquim Augusto Rodrigues Rôlo
Augusto de Almeida Cardoso
Albano da Costa
António Esteves da Silva Carvalho

A respectiva posse, porém, só poderá efectuar-se depois da eleição ter sido sancionada por S. Ex.ª o Snr. Sub-Secretário do Estado das Corporações e Previdência Social.

A Comissã

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Relatório

dos

actos da Comissão Administrativa

desde Março de 1937 a 20 de Abril de 1938

■

PREZADOS CONSÓCIOS:

Como de todos já é conhecido, não permitiu o Decreto n.º 25.116, de 12 de Março de 1935, que a eleição para os novos corpos gerentes, realizada no dia 23 de Maio do ano findo, tivesse validade, e êste facto privou o Sindicato de ter à frente dos seus destinos quem, melhor do que nós, soubesse pugnar pelos interêsses dos seus associados.

Contudo, não nos pesa na consciência que os mesmos tenham sido menosprezados e se, à primeira vista, nada aparece ou parece realizado, não foi porque os nossos desejos ou esforços deixassem de ser conduzidos no sentido de bem cumprir. Certo é, porém, que quási todos os assuntos a resolver são de relativa transcendência e, por isso, a nossa acção limitou-se quási que exclusivamente aos assuntos administrativos e de assistência, deixando no entanto, aos que nos sucederem, as bases necessárias a qualquer empreendimento de vulto que pretendam realizar.

Posto isto, vamos dar conta sucinta da acção da nossa gerência.

Manifestações Sociais:

Fizemo-nos representar em todas as manifestações de carácter corporativo e nacional para que fomos convidados.

Regalias:

Como já comunicámos na Assembleia Geral a que acima nos referimos, solicitámos das instâncias superiores a concessão de algumas regalias para todo o pessoal da Companhia.

A-pesar-da boa vontade com que o nosso pedido foi acolhido,

ainda só obtivemos a concessão da semana inglesa para o pessoal dos escritórios, estando, porém, convencidos de que a nova Direcção obterá o deferimento de todos ou alguns dos pedidos formulados.

Bilhete de Identidade:

Para cumprimento do determinado nos nossos Estatutos, solicitámos do prezado consócio, Snr. Rogério Reynaud, a elaboração do projecto para o bilhete de identidade sindical.

Associados dispensados do serviço:

Envidámos os nossos melhores esforços no sentido de conseguirmos colocação para todos os associados dispensados do serviço das Oficinas Gerais, por sabermos a situação aflitiva em que se encontravam e ainda alguns encontram.

Pedimos a sua colocação em obras do Estado e a concessão de subsídios à Companhia, para esta poder efectuar alguns melhoramentos indispensáveis, como renovação da via, construção de carruagens, etc., nos quais seriam empregados todos os operários despedidos. O nosso apêlo encontrou éco nas instâncias oficiais, pois veio até nós um Delegado de Sua Ex.ª o Snr. Sub-Secretário de Estado das Corporações colhêr informes sôbre o assunto e, mais tarde, também a Administração do Concelho solicitou uma relação nominal dos sócios despedidos, com a profissão que exerciam. Até hoje, porém, nada de positivo foi resolvido superiormente.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Assistência:

A Comissão Administrativa, depois de ter consultado as instâncias oficiais, deliberou prestar assistência financeira a todos os seus associados que, por motivo de falta de trabalho e doenças prolongadas, próprias ou de pessoas de família que vivam a seu cargo, se encontrem provadamente em más circunstâncias económicas.

Dentro desta orientação, distribuíram-se os seguintes subsídios:

Aos associados despedidos das Oficinas Gerais	4.160$00
A Joaquim Augusto Malaguerra (por duas vezes)	450$00
A João Pimentel	200$00
Aos assentadores do Serviço de Via e Obras, Luiz Elias e António Francisco Cantante, 50$00 mensais a cada um, desde Janeiro	400$00
Total	5 210$00

Se outra não pudesse ser a acção do Sindicato, bastaria, quanto

a nós, a obra de assistência moral e financeira que poderá desenvolver, para justificar a sua existência.

Delegado ao Conselho Municipal:

Não sendo o Código Administrativo suficientemente explícito quanto à nomeação dos Delegados dos Sindicatos para o Conselho Municipal, consultámos, sôbre o assunto, o Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, que, em ofício n.º 2.036, de 13 de Novembro do ano findo, informou que o caso tinha sido superiormente tratado entre Sua Ex.ª o Snr. Ministro do Interior e o Snr. Sub-Secretário de Estado das Corporações.

Ficámos aguardando o resultado da nossa consulta, que nunca mais nos foi dada, e por êste motivo não se encontra o nosso Sindicato representado no Conselho Municipal desta cidade.

Caixa de aposentações da Companhia:

A publicação do decreto n.º 28 321, constituiu, muito naturalmente, motivo de alarme para todo o pessoal, e por isso a Comissão se apressou a tratar do assunto junto de quem de direito, tendo obtido a resposta que, por circular, comunicou a todos os associados. Em todo o caso, não deixou de seguir a questão, pronta sempre a intervir se porventura, o que não sucedeu, isso se tornasse necessário.

Fundos:

Desde que foi investida no desempenho das suas funções, pensou sempre esta Comissão que, independentemente da concessão de regalias pela Companhia a que todos pertencemos, muito se poderia fazer em benefício da classe, mas, para isso, necessário era constituir um fundo financeiro que pudesse servir de base a qualquer empreendimento.

A organização duma cooperativa por grosso, visto o retalho não nos parecer aconselhável, esteve desde sempre no nosso ânimo, e estudadas até, se bem que ligeiramente, as suas condições orgânicas. Julgamos que uma Cooperativa representará um grande benefício para todos os sindicados, que dela se aproveitem, pela economia que obterão.

Evidentemente que só comprando os géneros em boas condições de pagamento (à vista seria o ideal), se conseguirão reduções apreciáveis. Deixamos, na Caixa Económica Portuguesa, um saldo de Esc. 17.580$00, além da cotização do mês de Março, ainda por receber. Com êste capital, se à nova Direcção interessar o assunto, muito já se poderá fazer.

Também desejaríamos criar Colónias balneares infantis, para os filhos dos nossos associados. E' uma idea digna do melhor acolhimen-

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

to, pelos benefícios que poderá trazer à infância e que, mesmo através de quaisquer sacrifícios, aconselhamos à Direcção que nos substituir.

Além do que deixamos enunciado, há que tratar da Sede, da aquisição dum estandarte, da criação duma ou mais Delegações na linha, e, talvez, de escolas gratuitas para os filhos dos sócios, pelo menos em Figueira e Pampilhosa.

Não é um programa que possa ser resolvido de ânimo leve nem de repente, como todos se aperceberão; mas estamos convencidos de que, se todos os ferroviários quizerem, se todos se unirem dentro dos princípios da ordem, da disciplina e do respeito mútuo, muito de útil se poderá conseguir para a classe, sendo necessário, porém, não esquecer no momento que passa, a noção das realidades.

Figueira da Foz, 20 de Abril de 1938.

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

Alberto d'Alcântara Carreira (Chefe de S.ços de Via e Obras)
António da Silva Biscaia (Chefe de Repart.)
Celestino Pais de Sousa (Chefe S.ços Executivos)
Evaristo Nunes Correia (Chefe de Repartição Tráfego)
Mário Costa (Secretário do Director da Exploração)

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Inventário e Balanço

em

20 de Abril de 1938

ACTIVO

ESTATUTOS		
Valor de 593 exemplares		166$30
UTENSÍLIOS		
1 carimbo «Sindicato»	25$00	
1 dito para a correspondência	7$50	32$50
DEPÓSITOS Á ORDEM		
Saldo na Caixa Geral de Depósitos		17.580$00
CAIXA		
Saldo em balanço		1$50

PASSIVO

FUNDO SOCIAL		
Valor representativo		17.780$30
	17.780$30	17.780$30

O escriturário,

Severo Biscaia

A Comissão Administrativa

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Movimento Geral de Fundos

RECEBIMENTOS		
Cotizações	23.790$00	
Estatutos	1.355$50	
Receitas diversas (Juros)	58$55	
PAGAMENTOS		
Estatutos		20$00
Expediente		569$45
Utensílios		32$50
Despesas Gerais		90$60
Empregados		1.300$00
Depósitos à Ordem		17.580$00
Assistência		5.210$00
	25.204$05	25.202$55
Saldo em caixa		1$50
	25.204$05	25.204$05

O escriturário,

Severo Biscaia

A Comissão Administrativa

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Desenvolvimento da Conta de «Lucros e Perdas»

RECEITA		
Cotizações	23.790$00	
Juros da Caixa Geral de Depósitos	58$55	
Lucro na venda de 907 Estatutos	1.101$80	
DESPESA		
Expediente		569$45 *(a)*
Despesas Gerais		90$60
Empregados		1.300$00
Assistência		5.210$00
	24.950$35	7.170$05
Saldo para Fundo Social		17.780$30
	24.950$35	24.950$35

(a) Nesta verba estão incluídas tôdas as despesas relativas à organização do Sindicato: Livros para escrita e actas, registos de sócios, papel, envelopes, etc.

O escriturário,

Severo Biscaia

A Comissão Administrativa

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Movimento de Sócios

EXISTIAM		907
EXISTEM:		
Administração	7	
Exploração	6	
Fiscalização e Estatística	37 (2 doentes)	
Armazens Gerais	7 (1 dispensado)	
Movimento	325	
Via e Obras	211 (4 dispensados)	
Tracção	92	
Central Eléctrica	3	
Oficinas	186 (18 dispensados)	874
Saíram		33

Dos sócios de saídos, só 22 solicitaram a sua demissão; a saída dos restantes 11 justifica-se por reforma, morte ou abandono do serviço da Companhia:

O escriturário,

Severo Biscaia

A Comissão Administrativa

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR